

Atualização do Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira

Marcos Históricos do Processo de Atualização

1998 e 2000 – realização dos 5 subprojetos dentro PROBIO para a definição de áreas prioritárias para conservação nos biomas brasileiros

21 de maio de 2004 - **Decreto no. 5092** (anexo 1) reconhece as 900 áreas prioritárias que são instituídas pela Portaria no. 126 (anexo 2) de 27 de maio de 2004 do Ministério do Meio Ambiente

16 a 18 de novembro de 2005 - Oficina em Brasília/DF para discussão da metodologia de **“Atualização das Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade – Alvos e Ferramentas”**

14 de dezembro de 2005 - Deliberação CONABIO nº 39 - aprova, em sua 16ª Reunião Ordinária, a **metodologia de atualização** das áreas prioritárias

Metodologia adotada para atualização

Princípios do planejamento da conservação

Representatividade

- O conjunto de áreas selecionadas deve ser uma amostra representativa da biodiversidade da região
- Todos objetos de conservação considerados relevantes devem estar presentes – **ALVOS – O QUE CONSERVAR?**
- Cada alvo deve ter um mínimo de ocorrências que garanta sua conservação e persistência – **METAS – QUANTO CONSERVAR?**

Exemplos de Alvos de Biodiversidade

Espécies
guarda chuva



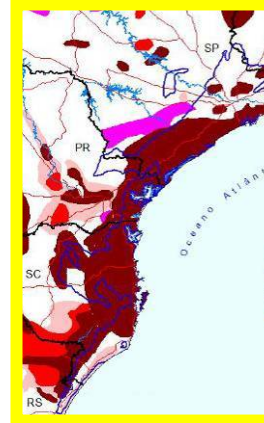
Espécies
Endêmicas/
ameaçadas



Espécies
indicadoras



Hotspots



Elementos
de paisagem



Processos
Ecológicos



– Devem ser alvos com esforço de sistematização por TODO bioma, mesmo que sejam alvos com distribuição restrita

– alvos podem representar a distribuição da biodiversidade de forma direta (especialização da área de ocorrência de espécies) ou de forma indireta (utilização de duplês de biodiversidade)

Número de Participantes nos Seminários Regionais

Pampa	30-Out a 01-Nov	70
Cerrado - Brasília	20 a 23-Nov	100
Pantanal - Campo Grande	06 a 08-Dez	87
Amazônia - Brasília	24 a 27-Out	105
Amazônia e ZCM - Belém	06 a 09-Nov	119
Amazônia - Manaus	06 e 07-Dez	61
Mata Atlântica - Florianópolis	07 a 09-Nov	70
Mata Atlântica e ZCM - RJ	21 a 23-Nov	120
Mata Atlântica e ZCM - Salvador	05 a 07-Dez	120
Caatinga - Fortaleza	13 a 15-Dez	95
TOTAL		940

Orientações Gerais

PRIORIZAR as áreas definidas - Existem dois tipos de Priorização

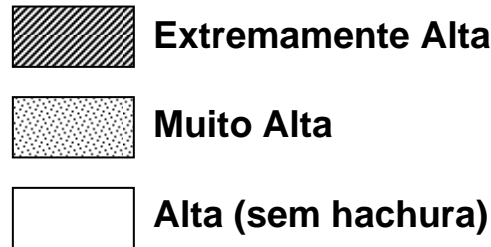
1. Importância para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira

2. Urgência de ações / Prioridade de Ação

Simbolizado com cores:



Simbolizado com Hachuras



IMPORTÂNCIA	PRIORIDADE DE AÇÃO
Extremamente Alta	Extremamente Alta
Muito Alta	Muito Alta
Alta	Alta
Insuficientemente Conhecida	

Orientações Gerais

Detalhar as Ações mais adequadas à Área:

-Ações de Conservação e Uso Sustentável

- criação/ampliação de UC de Proteção Integral
- criação/ampliação de UC de Uso Sustentável
- Incentivo ao estabelecimento de Mosaicos de Áreas Protegidas
- Fiscalização e controle
- Implantação e Consolidação de UCs existentes
- Recuperação de Áreas Degradadas
- Estabelecimento de Corredores Ecológicos
- Manejo sustentável dos Recursos Naturais
- Manejo de Espécies-praga ou invasoras
- Solução de conflitos de gestão de áreas protegidas
- Recuperação de populações de espécies ameaçadas
- Etc.

-Ações de Pesquisa

- Realização de Inventários Biológicos
- Monitoramento da Biodiversidade
- Estudo de dinâmicas populacionais específicas
- Pesquisas de longo prazo
- Etc.

-Outras Recomendações

- Homologação de Terras Indígenas
- Reconhecimento de terras de quilombos
- Implantação de comitês de bacia
- Zoneamento ecológico-econômico
- Implantação de programas de educação ambiental
- Implantação de mecanismos econômicos para apoiar a conservação da biodiversidade
- Etc.

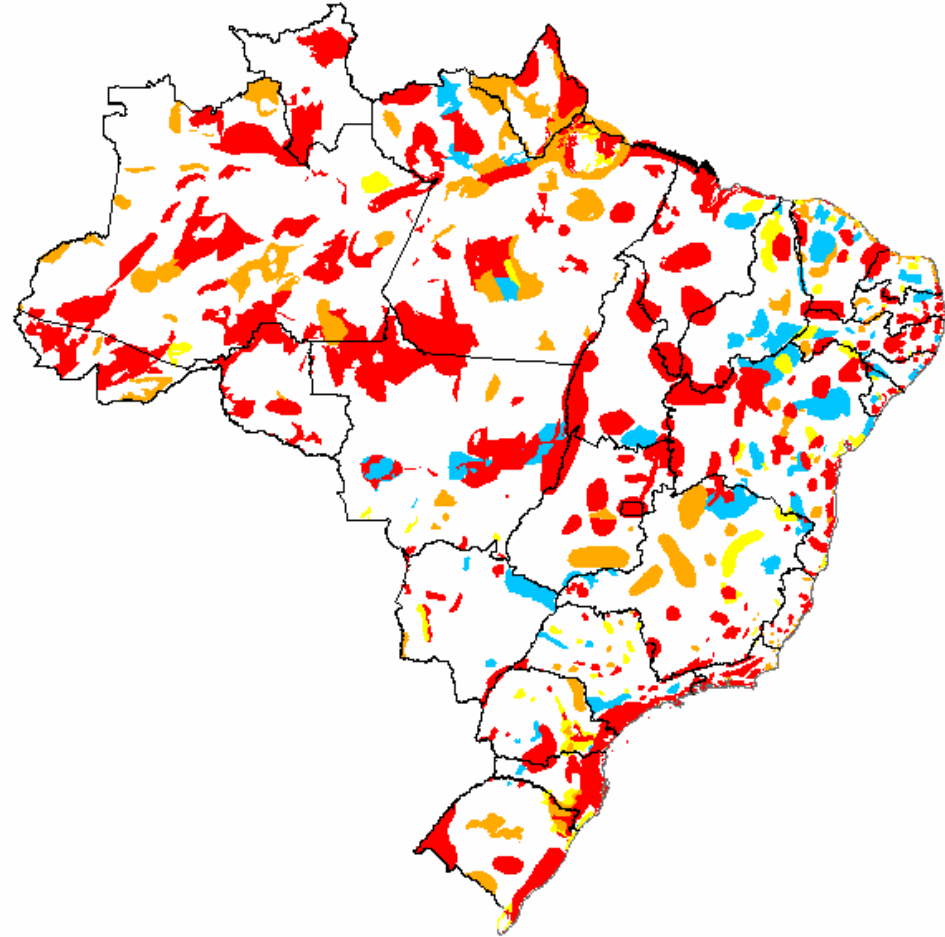
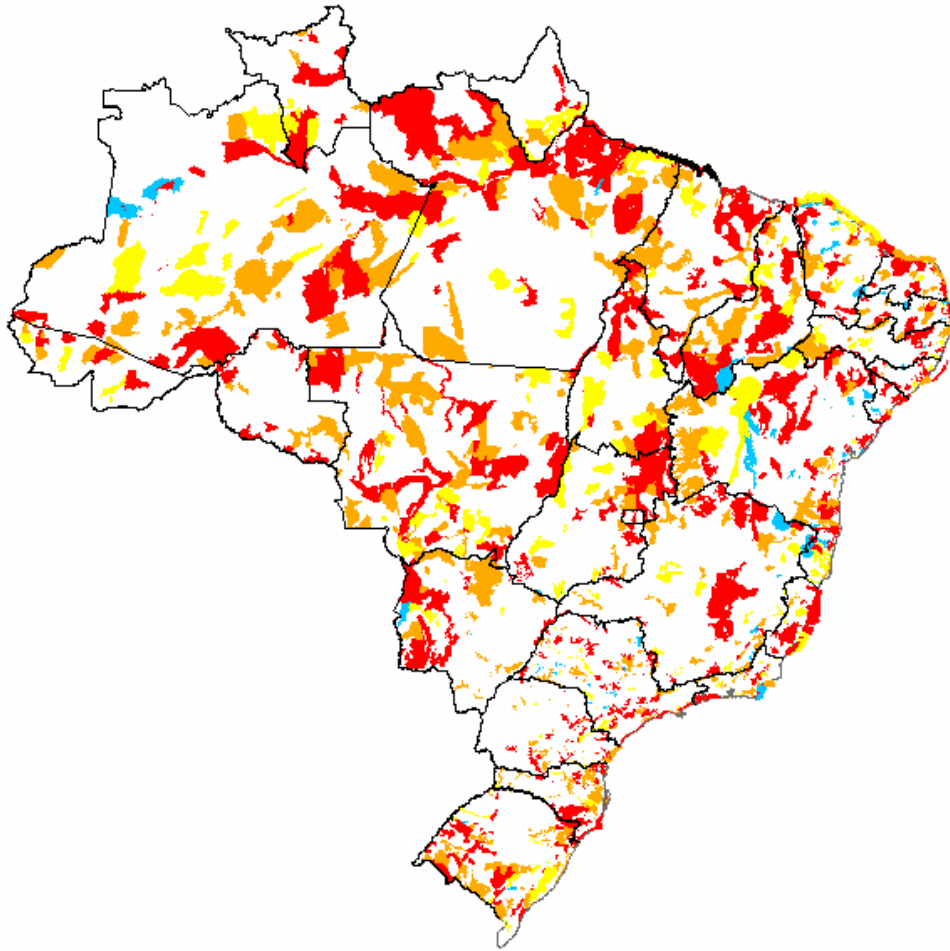
Análise do Produto Final – Geral TERRESTRE

TOTAL de Áreas Novas Propostas	1.196		2.814.837	
Importância Biológica	N. Areas	%	Área(km2)	%
Alta	231	19%	463.473	16%
Muito Alta	368	31%	953.433	34%
Extremamente Alta	515	43%	1.317.105	47%
Insuficientemente Conhecida	82	7%	80.825	3%
Urgência de Ação				
Alta	300	25%	580.702	21%
Muito Alta	354	30%	831.435	30%
Extremamente Alta	542	45%	1.402.699	50%
Áreas Já Protegidas	1125			
Áreas de Ordenamento e Recuperação	265			

Análise do Produto Final – Comparação 1999/2000

Nova Proposta

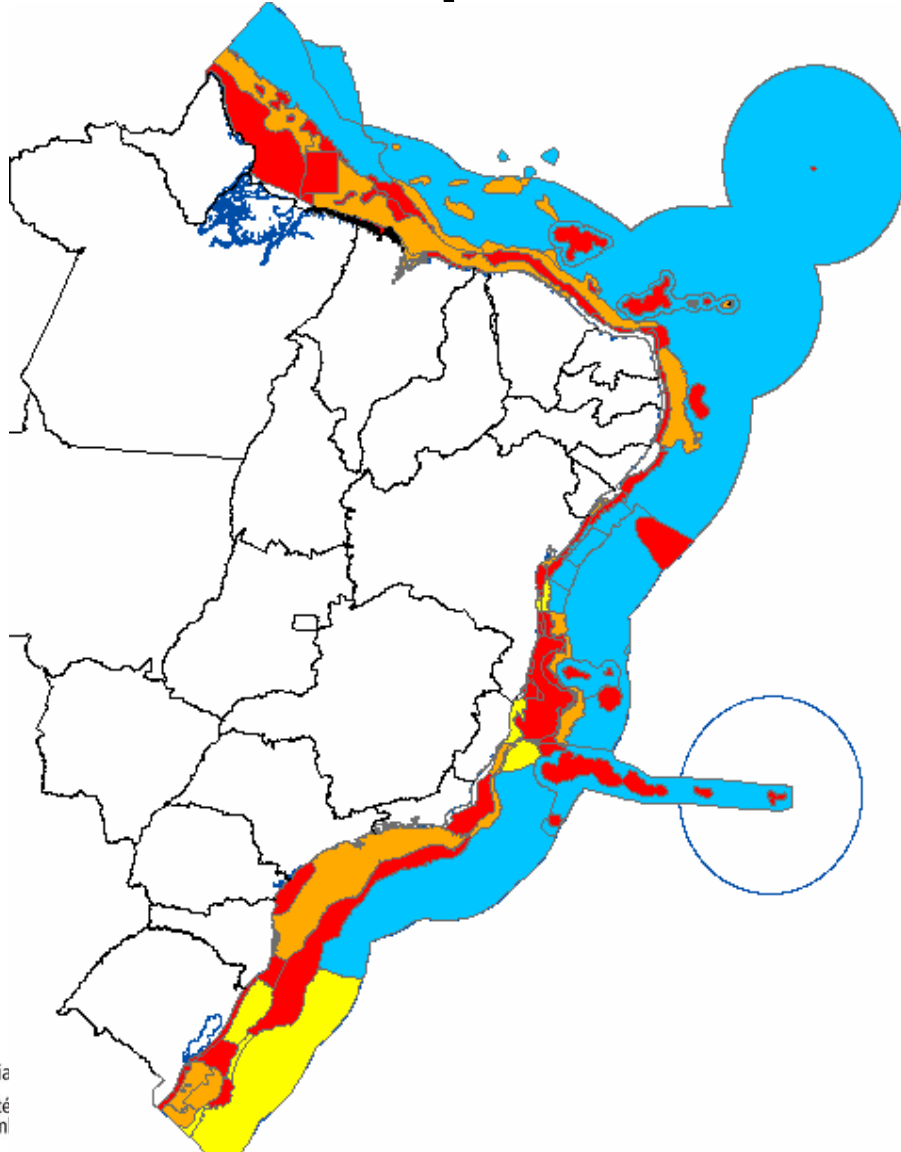
1999/2000



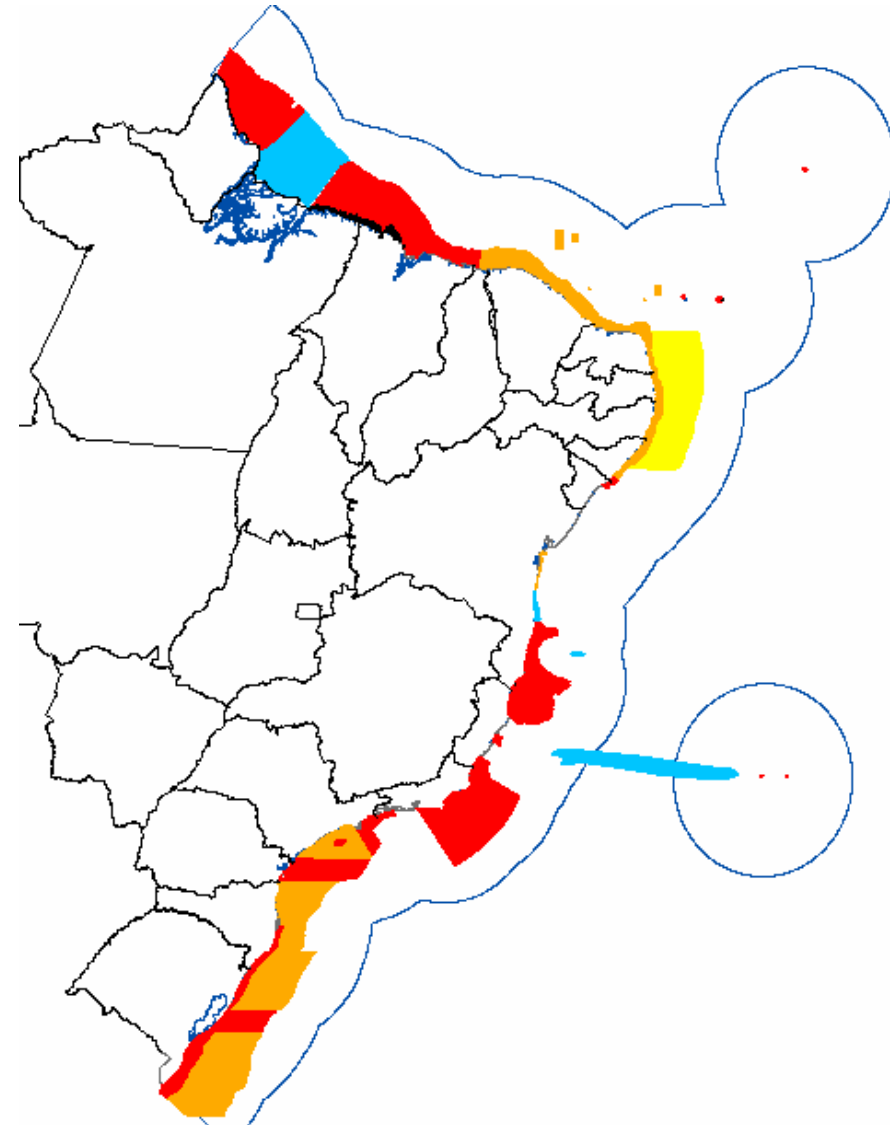
Para permitir a comparação, foram removidas às áreas protegidas em ambos produtos.

Análise do Produto Final – Comparação 1999/2000

Nova Proposta



1999/2000



Análise do Produto Final – Qualificação das Ações

Ação Prioritária das Áreas	Número de áreas	Área (km2)	% da Área
Cria UC - Proteção Integral	195	506.748	18%
Cria UC - Definir Posteriormente	178	533984	19%
Cria UC - Uso Sustentável	142	567376	20%
Criação de Mosaico de UC/Corredor	336	547180	19%
Fomento Uso Sustentável	69	140978	5%
Educação Ambiental	30	64874	2%
Inventário Biológico	64	123779	4%
Outras	182	329918	12%
TOTAL	1196	2814837	